



AVANÇOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E A EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

Claudia Costin
Presidente-executiva | Instituto Salto



THE GLOBAL GOALS
For Sustainable Development

O QUE NOS UNE: A AGENDA 2030 PARA A EDUCAÇÃO- ODS 4

Assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS

Até 2030, assegurar que todas as meninas e meninos completem **Educação Primária e Secundária** de qualidade e equitativa, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e efetivos.



ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS

Até 2030, assegurar que todas as meninas e meninos tenham acesso a **Programas de Primeira Infância** de qualidade, incluindo Educação pré-escolar, para que estejam prontos para o Ensino Primário.



ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o **desenvolvimento sustentável** por meio da educação para a sustentabilidade, estilos de vida sustentáveis, dignidade humana, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global.



**COMO ESTAMOS
EM APRENDIZAGEM E EM
DESIGUALDADE
EDUCACIONAL NO BRASIL?**

**COMO AVANÇAR EM
DIREÇÃO AO FUTURO?**

2025 – 66% das crianças de escolas públicas alfabetizadas no final do 2º ano (em 2024 eram 59,2%). **São Paulo** 61%(2025) e 58% (2024). **2016**- 45% apenas alfabetizados ao final do 3º ano.

2019 – 10,8% dos alunos da 3ª série do EM sabiam o suficiente em Matemática.

2023 – 5% em Matemática. Na rede privada o percentual é de 31% no Ensino Médio.

PISA 2022 - Dentre os 81 participantes, a classificação foi 65º em Matemática, 52º em Leitura e 62º em Ciências .

73% dos estudantes de escolas públicas e particulares não alcançaram o nível básico (nível 2) em Matemática no PISA, metade não tem o nível básico em Leitura e mais da metade (55%), não atingiu o nível básico em Ciências.

PISA Pensamento Criativo – 54,3% dos alunos brasileiros abaixo do básico.

Questionários do PISA – baixa atratividade da profissão de professor e desconexão entre a formação inicial do professor e as necessidades da sala de aula.



PRINCIPAIS PROBLEMAS:

- Profundas desigualdades educacionais no Brasil.
- O paradoxo brasileiro: avançamos em acesso, conclusão e até em aprendizagem, mas estamos longe de estar à altura do que se espera da 9ª economia em termos de PIB.
- Produtividade do trabalho estagnada. Para melhorar, a qualidade da educação precisa melhorar mais rápido. Estamos com uma transição demográfica bem acelerada. Taxa de fecundidade de 1,55 filhos por mulher (na média e caindo em todas as regiões).
- O grande desafio da equidade (dar mais a quem tem menos) se não mudarmos a cultura instalada de que basta “dar aulas”. Como diminuir o “abaixo do básico” nas avaliações como propõe o **PNE**?
- Vivemos tempos de Revolução Digital, em que cerca de 3 bilhões de postos de trabalho vem sendo substituídos por automação (Osborn e Frey) e 54% dos professores brasileiros usam IA contra 36% na média da OCDE (Talis 2025).
O Brasil está preparado para essa realidade?



O NOVO PNE:
O QUE NOS PROPUSEMOS
PARA AVANÇAR MAIS
RÁPIDO EM EDUCAÇÃO?



- Universalização da pré-escola para crianças de 4 e 5 anos.
- Ampliação do acesso à creche, com meta de atender 60% das crianças.
- Alfabetização de todas as crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, incluindo numeracia (letramento em Matemática). Até o 5º ano de vigência pelo menos 80% das crianças alfabetizadas.
- Expansão da Educação Integral em tempo integral : 65% das escolas públicas e 50% dos estudantes da Educação Básica.
- Recomposição das aprendizagens e melhoria dos indicadores de aprendizagem.
- Ampliação da conectividade e da educação digital nas escolas públicas.
- Redução das desigualdades educacionais entre regiões e grupos sociais.



- Seleção de diretores com base em critérios técnicos e participação da comunidade escolar.
- Monitoramento contínuo das metas e maior articulação federativa entre União, estados e municípios (divulgação a cada dois anos).
- Metas posteriores em Matemática: anos iniciais do Fundamental – 70% dos estudantes com nível adequado até o 5º ano do PNE; anos finais - 65% até o 5º ano de vigência; Ensino Médio – 60% até o 5º ano de vigência.
- Redução e eliminação do “abaixo do básico”. O **novo PNE** estabelece como prioridade garantir que todos os estudantes atinjam o nível básico de aprendizagem, reduzindo progressivamente o percentual de alunos abaixo do básico em :
 - Alfabetização;
 - Língua Portuguesa;
 - Matemática.



COMO O MUNDO ESTÁ SE
ADAPTANDO ÀS
NOVAS CIRCUNSTÂNCIAS
DECORRENTES DA
REVOLUÇÃO DIGITAL E DO
ADVENTO DA
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



TENDÊNCIAS EM EDUCAÇÃO NO MUNDO

- Foco em resolução colaborativa de problemas complexos com criatividade e em pensamento sistêmico e crítico.
- Interdisciplinaridade (aprendizagem baseada em Projetos ou Problemas).
- Metodologias ativas: Educação mão na massa, aulas com mais diálogos e atividades.
- A revolução da escrita e o aprendizado profundo. Saber fazer análises mais sofisticadas.
- Educação Midiática. IA nas escolas.
- Competências para o século 21 e educação para valores e atitudes.
- Protagonismo jovem (formar para a autonomia e para a cidadania global).

O NOVO PAPEL DO GESTOR ESCOLAR



E A GESTÃO ESCOLAR?

- Diretor como líder da aprendizagem para todos. Monitorar continuamente a aprendizagem de todos, inclusive dos professores.
- Segundo fator intraescolar mais importante para assegurar permanência e resultados de aprendizagem para todos.
- Colocar a qualidade da aula no centro.
- Focar na aprendizagem, sem esquecer da logística para que, a cada dia as aulas funcionem bem.
- Obsessão por qualidade, equidade e engajamento. Todos podem aprender, dar mais suporte a quem mais precisa. Mentes e corações na aprendizagem.
- Gestor escolar como principal responsável por uma cultura de colaboração e um clima escolar saudável, tanto no planejamento como na aprendizagem profissional em toda unidade.



SER LÍDER NA ESCOLA, NO COTIDIANO

- Reservar tempo para analisar os dados e dar devolutivas para os professores.
- Apoiar o coordenador pedagógico no acompanhamento das aulas.
- Criar espaços regulares para colaboração entre professores da mesma disciplina ou da mesma série. Não é só o Conselho de Classe. Espaços para aprendizagem colaborativa.
- Criar agrupamentos flexíveis para recomposição das aprendizagens.
- Incentivar a inovação e experimentação e sistematizar os seus impactos.
- Trabalhar em time com os educadores e em rede com outros diretores.
- Fomentar colaboração profissional, identificando em time problemas e ajudas necessárias, mas desincentivando “mera catarse”. Celebrar sucessos profissionais.
- Cuidar da saúde mental de todos por meio de engajamento.



COMO PROMOVER EDUCAÇÃO MUDIÁTICA?



EDUCAÇÃO MUDIÁTICA

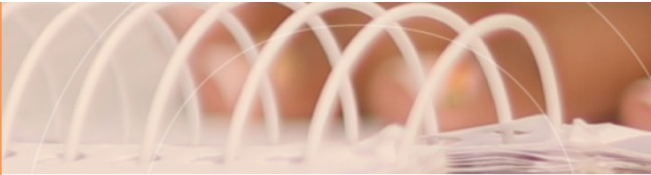
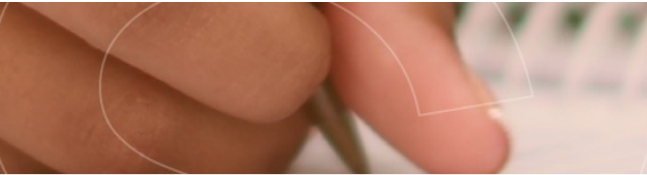
Conjunto de competências que capacitam indivíduos a acessar, analisar, criar e participar, de forma crítica do ambiente informacional e digital.

Como desenvolver?

- Incentivar a leitura de livros físicos e ensinar, em diferentes disciplinas, a pesquisar em meio físico e digital (Maryanne Wolf – O cérebro digital).
- Promover a leitura regular de jornais voltados para a faixa etária e discutir em sala fatos correntes.
- Promover a escrita de artigos, fomentando protagonismo estudantil.
- Criar um jornalzinho da turma.
- Educar para o uso ético e crítico de comunicações digitais, incluindo comunicação não agressiva, por meio de clubes de oratória e debates.
- Desenvolver, em sala, exercícios e jogos sobre fatos e opiniões, ciência e crenças.

MAS PARA ISSO,
PRECISAREMOS DE
BOAS POLÍTICAS PÚBLICAS
QUE NÃO DEPENDEM SÓ DE
NÓS





BOAS POLÍTICAS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS

Escolas em tempo integral e professores prioritariamente alocados a uma única escola.

Fortalecer as políticas voltadas à Primeira Infância.

Desenvolver as competências digitais dos professores, conectar as escolas com Internet de alta velocidade e IA como apoio aos mestres.

Aprendizagem de qualidade e retenção de alunos no centro de todas as políticas.

Obsessão por equidade. Ferramentas para apoiar os professores em áreas de vulnerabilidade.

Trabalhar com dados de aprendizagem e com base em evidências científicas.

Valorização profissional dos professores.

Adotar uma política nacional de formação de professores centrada na prática.

MINHA UTOPIA

QUAL A ESCOLA DOS
MEUS SONHOS?





Uma escola em que todos aprendam, alunos e professores –
excelência com equidade.

Uma escola em que tanto alunos como professores trabalhem
colaborativamente e sejam valorizados.

Uma escola em que os saberes **não** estejam **fragmentados**
(Edgar Morin).

Uma escola que ensine a **pensar** e a **aprender**.

Uma escola que reserve **tempo** e **espaço** para formar todos os
estudantes para a **autonomia**.



instituto

SALTO.

**Entre em
contato com o
Salto!**





Obrigada!

X @claudiacostin

@ claudiacostin_

✉ claudia@institutosalto.org.br
c/c cristiano@institutosalto.org.br
